

# População do Brasil tem menor aumento da história, aponta prévia do Censo

DA REDAÇÃO

O Brasil tem 208 milhões de habitantes, segundo a prévia do Censo 2022. Em média, a população cresceu apenas 0,7% ao ano desde o último recenseamento, em 2010. É o menor aumento populacional já registrado pelo país — a série histórica começa em 1872. Os dados refletem a queda no número de nascimentos. Ainda nascem mais pessoas do que morrem no Brasil, mas a diferença é cada vez menor. O resultado é o envelhecimento da população brasileira, o que gera impactos na força de trabalho, na saúde e na previdência. Dentro de uma ou duas décadas, o país deve começar a diminuir. O que os dados mostram? A população do Brasil subiu de 191 milhões, em 2010, para 208 milhões, em 2022, de acordo com a prévia do Censo; Usando os dados, o UOL calculou que a média anual de cres-



cedida

cimento no período foi de 0,7%; Desde o Censo de 1960, a taxa de crescimento vem caindo de forma contínua, mas nunca antes havia sido tão baixa; Os dados oficiais do Censo estão previstos para março, mas a informação de que o crescimento da população brasileira é o menor já registrado não vai mudar -- seria preciso que a população ficasse acima de 219 milhões, o que é impossível considerando todos os cálculos do IBGE; A prévia aponta que a

população do Nordeste é a que menos cresceu no país metade da média nacional. É improvável que esse quadro mude até os resultados finais do Censo, porque a diferença em relação a outras regiões é muito grande. Além disso, o Nordeste é o local do país onde o recenseamento está mais avançado. O fator principal é a queda na taxa de natalidade. Para manter o tamanho da população no longo prazo, é necessário, no mínimo, uma média de 2 filhos por mulher.

Em 2010, o número já estava abaixo desse patamar: 1,9. O Censo 2022 deve apresentar um resultado ainda menor. A pandemia de covid-19 contribuiu para que o ritmo de crescimento caísse ainda mais, devido à alta na mortalidade. O Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) estima que, entre 2020 e 2022, um milhão de pessoas morreram a mais do que a média dos anos anteriores. Na conta, estão as mortes pela covid-19, mas também as que podem ter ocorrido pela redução dos atendimentos médicos durante a pandemia. Também na pandemia, o número de nascimentos, que já estava em queda, caiu ainda mais -- por motivos comportamentais, como o adiamento da gravidez e o isolamento social. No caso específico do Nordeste, há ainda efeitos da migração para outras regiões. A versão final do Censo vai permitir entender melhor essas dinâmicas demográficas

AV. PRESIDENTE ROOSEVELT 814 (18) 99745-6760